049

ATIVIDADE ENZIMÁTCA DA ORNITINA DECARBOXILASE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA ANASTREPHA FRATERCULUS (DIPTERA, TEPHRITIDAE).

Priscilla Ribeiro Prestes, Valesca Veiga Cardoso Casali, José Cláudio Fonseca Moreira, Alice Kalisz de Oliveira (orient.) (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

As espécies de moscas-das-frutas que causam danos à produção de frutos no Brasil, pertencem aos gêneros, Anastrepha e Ceratitis. Anastrepha fraterculus distribui-se exclusivamente no continente americano, sendo encontrada do norte da Argentina até o sul dos Estados Unidos. No presente trabalho verificamos a atividade da ornitina decarboxylase (ODC; EC 4.1.1.17), durante a ontogenia desta mosca. A ODC é a enzima chave na biossíntese das poliaminas (putrescina, espermidina e espermina), sendo essas, essenciais para o crescimento e diferenciação celular. Foram analisadas as atividades da ODC, em sete estágios de desenvolvimento (ovo, larva, pupa inteira, abdômen de pupa, ovário e corpo graxo de fêmeas jovens e ovários e corpo inteiro de fêmeas maduras) da A. fraterculus. A atividade da ODC foi mensurada pela liberação de CO2 radioativo e o conteúdo protéico foi mensurado pelo método de Lowry (1951) sendo que a atividade enzimática foi linear em relação à concentração de proteína presente no ensaio. Nossos resultados demonstram que dentre os estágios pré-imaginais, o ovo apresentou a maior atividade especifica. Este acréscimo pode ser devido ao período embriogênico do estágio amostrado, marcado por grandes mudanças morfogenéticas. Outro aumento acentuado da atividade ocorreu em ovários e corpo graxo de fêmeas jovens quando comparados com os outros estágios testados. Esse aumento na atividade da ODC pode estar refletindo a intensa necessidade das poliaminas nesta fase do desenvolvimento reprodutivo das fêmeas imaturas, sugerindo o importante papel da ODC na vitelogênese e na oogênese destes insetos. O conhecimento da biologia e da bioquímica destes insetos, considerados pragas pode ser de grande importância para o desenvolvimento de novos métodos de manejo e controle destas espécies. (PIBIC/CNPq-UFRGS).